

CAPACITASUAS

Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente
Fundação Apolônio Salles

Supervisão Técnica

Cuidando de mim e do outro

Facilitadora: Lídia Lira

Objetivos específicos:

- ❑ Promover um espaço de escuta e de diálogo entre membros da (s) equipe (s) GEPAC;
- ❑ Produzir subsídios para a proposição de novas práticas e técnicas profissionais, metodologias e novos processos e rotinas de trabalho, visando à superação de desafios, limitações e dificuldades enfrentadas dentro do processo de trabalho;
- ❑ Fomentar entre os(as) trabalhadores(as) à reflexão e o fortalecimento em conjunto das questões relacionadas ao seu cotidiano de trabalho e práticas profissionais, na perspectiva de melhor desenvolver as capacidades do autocuidado e cuidado;

Objetivos específicos:

- Promover processos de reflexão e autorreflexão que contribuam para o rompimento com práticas do descuidado, desvalorização, desrespeito, e para a ampliação da percepção sobre si e seu papel, sobre o outro e sobre com autoafirmação;
- Aprofundar e aprimorar a visão da condição humana na capacidade e na necessidade das pessoas que se importarem auto responsabilidade, se responsabilizar e se vincularem mutuamente; superando visões reducionistas da discriminatória, preconceituosas, e estigmatizadoras de se e do outro;
- Articular o potencial humano cultural na superação de visões reducionistas de culpabilidade, buscando saídas coletivas, valorizando o bem-estar e auto aceitação;

Objetivos específicos:

- **Desenvolver capacidade de trabalho colaborativo, com intencionalidade entre os membros da (s) equipe (s), proporcionando o compartilhamento de experiências e, sobretudo, acreditando em nós mesmos(as) na capacidade de cuidar e sermos cuidados;**
- **Reconhecer convivência em rede de proteção relacional e cuidado como forma de prevenção da desproteção social.**

Cuidar de mim e do outro exige:

- Reconhecer que a construção do ser humano é um processo contínuo;
- Respeitar mutuamente as diferenças que revelam o processo de construção (evolução);
- Disciplinar juízos de valor e rever, cotidianamente concepções (visão sobre o mundo) que alicerçam conceitos (significados sobre o que pensamos e elaboramos continuamente).

MAS...

- O QUE NOS SEPARA NOS UNE?
- O QUE NOS UNE NOS SEPARA?
- ONDE MORA AS NOSSAS LIMITAÇÕES?
- COMO, O SENTIDO DA PALAVRA ACOLHIMENTO SE REVELA NA CONDIÇÃO INSTITUCIONAL?
- TEMOS DEFICIÊNCIAS?
- PODEMOS SER INCLUSIVOS?

“Pessoa com Deficiência”

O conceito vem rompendo com a ótica que tem o foco nas supostas “limitações” da pessoa com deficiência, e traz para os momentos atuais a reflexão sobre as diversas barreiras impostas pela coletividade e que impedem o pleno desenvolvimento de todos os seus cidadãos.

Residência Inclusiva

É uma unidade que oferta Serviço de Acolhimento Institucional, no âmbito da Proteção Social Especial de Alta Complexidade do SUAS, para jovens e adultos com deficiência, em situação de dependência, que não disponham de condições de autossustentabilidade ou de retaguarda familiar, em sintonia

OBJETIVOS

- ❑romper com a prática do isolamento, de mudança do paradigma de estruturação de serviços de acolhimento para pessoas com deficiência em áreas afastadas ou que não favoreçam o convívio comunitário.
- ❑proporcionar cuidado e atenção às necessidades individuais e coletivas.
- ❑propiciar a construção progressiva da autonomia e do protagonismo no desenvolvimento das atividades da vida diária, a participação social e comunitária e o fortalecimento dos vínculos familiares com vistas à reintegração e/ou convivência.

PÚBLICO PRIORITÁRIO

- Jovens e adultos com deficiência, em situação de dependência, prioritariamente beneficiários do Benefício de Prestação Continuada-BPC, que não disponham de condições de autossustentabilidade ou de retaguarda familiar e/ ou que estejam em processo de desinstitucionalização de instituições de longa permanência.
- **Atenção** : poderão conviver na mesma residência pessoas acima de 18 anos com diferentes tipos de deficiência, devendo ser respeitadas as questões de gênero, idade, religião, raça e etnia, orientação sexual e situações de dependência.

ATENTE PARA:

- **As crianças e os adolescentes com deficiência que, por diversas razões, precisem ser temporariamente afastadas de suas famílias de origem, devem ser acolhidos conjuntamente em Serviços de Acolhimento para crianças e adolescentes afastados do núcleo familiar, e não de forma segregada.**
- **As pessoas com transtornos mentais devem ser atendidas pela rede de saúde mental que contempla serviços exclusivos nos municípios e na comunidade.**

ATENTE PARA:

- As residências inclusivas são destinadas a pessoas com deficiência (intelectual, motora, paralisias, cegos, surdos);
- As residências terapêuticas destinam-se a doentes mentais.
- As residências terapêuticas possuem serviços de psiquiatria e são fornecidos pelo poder público, no Brasil, através dos serviços de saúde.
- As residências inclusivas, conforme o tipo de deficiência, podem se utilizar de tecnologia para o atendimento inclusivo e, institucionalmente, vinculam-se aos serviços de assistência social com apoio dos serviços de saúde.

O que deve caracterizar uma residência inclusiva?

- ❑ Promoção de autonomia das pessoas com deficiência em situação de dependência.
- ❑ Estratégias de cuidados que potencializam o exercício das atividades básicas do cotidiano e da vida diária nas formas de suportes e apoios, considerando :

O que deve caracterizar uma residência inclusiva?

- ❖ capacidade de realizar atividades básicas do cotidiano como alimentar-se, fazer a higiene pessoal, locomover-se até o banheiro, tomar banho, vestir-se, etc.
- ❖ capacidade de realizar atividades instrumentais da vida diária como fazer compras, pagar contas, utilizar meios de transporte, cozinhar, cuidar da própria saúde, manter sua própria segurança, etc.

Retomando nosso compromisso do encontro anterior ...

Princípios do acolhimento

- ❑ **Excepcionalidade do Afastamento do Convívio Familiar;**
- ❑ **Provisoriedade do Afastamento do Convívio Familiar;**
- ❑ **Garantia de Acesso e Respeito à Diversidade e Não discriminação;**
- ❑ **Oferta de Atendimento Personalizado e Individualizado;**
- ❑ **Garantia de Liberdade de Crença e Religião;**
- ❑ **Respeito à Autonomia da Criança, do Adolescente e do Jovem.**

TAREFA INTERMÓDULO

Diante dos princípios , considere a realidade do atendimento e acompanhamento na Unidade onde atua e proponha metodologia e conteúdo que promovam eficácia das ações na direção dos princípios. Organize sua sugestão na linha do tempo.

Real (o que está sendo feito e os desafios)	O QUE PRECISA SER REFORMULADO E INTRODUZIDO NA ROTINA DA EQUIPE	Ideal (princípio)
--	---	-----------------------